

José Saramago



Expo 98 e referendos sobre o aborto e a regionalização

1998

Esta será uma longa batalha contra os terroristas que declararam guerra aos Estados Unidos
(Madeleine Albright, secretária de Estado de Bill Clinton)

O público derrete de justo entusiasmo por estes escritores mansos, que, à semelhança dos elefantes ensinados, estendem a tromba para o regaço das famílias, em procura do biscoito caseiro com que a gratidão humana folga sempre de remunerar os carinhos dos paquidermes doces
(Ramalho Ortigão, em 1882)

● **Vacas loucas, Saramago e jobs for the boys** – Manifestação de estudantes contra as propinas, diante da Assembleia da República (25 de Março). Ministra da saúde confirma a existência em Portugal de dois casos suspeitos da *doença das vacas loucas* (9 de Fevereiro). Governo é acusado no parlamento de ocupar 1700 lugares de chefia na função pública, sem prévio concurso, contrariando a promessa de Guterres sobre os *no jobs for the boys* (16 de Fevereiro). Portugal é declarado um dos onze países fundadores do euro (28 de Fevereiro). Morte de Francisco Lucas Pires (22 de Maio), César Oliveira (15 de Junho) e de D. António Ribeiro, cardeal-patriarca de Lisboa, que será substituído por D. José Policarpo, reitor da Universidade Católica (24 de Março). Anunciado que o prémio Nobel da literatura é atribuído ao escritor português José Saramago (8 de Outubro). Abertura da Ponte Vasco da Gama. Uma semana antes, uma grande feijoada, promovida por uma empresa de detergentes de cozinha, mobiliza milhares de pessoas (29 de Março). Padre Frederico Cunha foge para o Brasil, aproveitando saída precária que lhe é concedida. Estava detido na prisão de Vale dos Judeus (9 de Abril), depois de um mediático julgamento que o denuncia como homossexual. Várias missas comemoram o 109º aniversário de Salazar. Alguns incidentes na cidade de Coimbra (28 de Abril).

● **Crise das economias asiáticas e batalha contra o terrorismo** – O ano é marcado pela crise das economias asiáticas que, começando em 1997 na Tailândia, se estende à Coreia, ao Japão e à Indonésia, abrangendo tanto as chamadas economias emergentes como os próprios *tigres asiáticos*. Em Julho e Agosto é a própria esperança da economia russa que entra em colapso, quando se reconhece que a mesma não tem capacidade para pagar a dívida externa. Com efeito, a partir de Agosto, surge uma segunda crise bolsista, com o índice *Dow Jones* da bolsa de Nova Iorque, a descer 14,1%, depois da depressão das bolsas asiáticas, a partir de Outubro de 1997. Finalmente, há uma importante crise no Brasil, na sequência de um discurso de um governador estadual, Itamar Franco. E assim fogem, de um dia para o outro, cerca de 35 000 milhões de dólares, das terras de Vera Cruz. O bombardeamento norte-americano contra bases terroristas islâmicas situadas no Sudão e no Afeganistão (21 de Agosto) marca um novo capítulo na chamada guerra contra o terrorismo, com

Madeleine Albright a declarar que *esta será uma longa batalha contra os terroristas que declararam guerra aos Estados Unidos*.

●**Social-liberalismo** – No plano das ideias, o professor brasileiro Miguel Real aparece a combater pelo chamado *social-liberalismo* em *Estado Democrático de Direito e o Conflito das Ideologias*, enquanto Vamireh Chacon teoriza o *Humanismo Ibérico*. Entre nós assinala-se o falecimento do pintor José Maria Lima de Freitas (n. 1927), mestre do simbólico português, membro da maçonaria, através da Grande Loja Regular de Portugal. Neste ano, o governo britânico, tendo Blair como primeiro-ministro, requer que polícia e magistrados declarem às autoridades a respectiva filiação maçónica. Se a Grande Loja Unificada acata a determinação, já a Grande Loja Maçónica o repudia.

●**Referendos com muitas abstenções** – Referendo nacional sobre a questão do aborto. Vitória do *não* (50,91%), mas com quase seis milhões de eleitores (68,06%) a optarem pela abstenção (28 de Junho). Referendo sobre a regionalização. Abstenção de 51,3%. 63, 59% dos votantes são contrários à proposta de reforma administrativa (8 de Novembro). De um lado, o movimento *Portugal Plural*, liderado por Eurico de Figueiredo, onde participámos, e a partir do qual se lançará o movimento cívico *Intervenção Radical*, do outro, o movimento *Nação Una*, onde se destacam Paulo Teixeira Pinto e Manuel Monteiro. Marcelo Rebelo de Sousa que provocara estas duas consultas populares pode reclamar das poucas vitórias na sua liderança do PSD. Contudo, os efectivos perdedores talvez sejam aqueles que sempre clamaram pela introdução do mecanismo referendário na constituição, dado que as populações se desinteressaram do processos, num tempo em que o indiferentismo face à política começa a ser crescente.

●**Portas, Marcelo e Moniz** – Congresso do PP em Braga (22 de Março). Paulo Portas é o novo presidente. Vence a candidatura de Maria José Nogueira Pinto, apoiada pelos monteiristas. Um dos principais dirigentes da Universidade Moderna, José Braga Gonçalves, destaca-se nos bastidores, em apoio do director do centro de sondagens da controversa instituição e confia a vários participantes que o futuro de Portugal passará por Paulo Porta e por Pedro Santana Lopes, que aliás sucederá ao primeiro como director do mesmo centro de sondagens, dito *Amostra*. Congresso do PSD de Tavira (19 de Abril). Marcelo Rebelo de Sousa mantém-

se como presidente. Anuncia-se a hipótese de uma *Alternativa Democrática* com o PP de Paulo Portas. Marcelo vai atacar a ligação do governo a grandes grupos económicos. José Eduardo Moniz é o novo director da TVI (22 de Setembro).

●**Telemóveis** – Portugal Telecom adquire o controlo do maior operador do Brasil de telemóveis em São Paulo, *Telesp celular* (29 de Julho). Começa a funcionar a terceira rede nacional de telemóveis, do grupo de Belmiro de Azevedo (15 de Setembro)

●**Inauguração da Expo-98**: A exposição universal, dita a última do século, realiza-se em Lisboa e, até ao seu encerramento, irá receber cerca de 10 milhões de visitantes. Ficam para a posteridade algumas obras emblemáticas, tal como o *Pavilhão de Portugal* ou o *Oceanário*, o grande *ex-libris* do evento, assim como a edificação de equipamentos e infra-estruturas que tanto reabilitam a altamente degradada zona oriental da capital, como põem à disposição dos cidadãos uma vasta oferta de cultura e lazer que se prolongará para lá do período da exposição (21 de Maio).

📖 Ortigão, Ramalho (*Farpas*, VI): 97. Neste ano de 1998 publicámos *Princípios de Ciência Política*, II, *O Problema do Direito*, Lisboa, ISCSP, 1998, *O Estado e as Instituições*, in *Nova História de Portugal*, direcção de Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques, volume *Portugal. Do Renascimento à Crise Dinástica*, coordenação de João José Alves Dias, Lisboa, Presença, 1998, pp. 336-412, e *Voegelin e a Procura do Direito Natural*, prefácio à edição portuguesa de Eric Voegelin, *A Natureza do Direito e Outros Textos Jurídicos*, Lisboa, Vega, 1998. Como contributo para o parecer do ISCSP sobre a reforma do sistema eleitoral fizemos uma edição provisória de *Sistema Eleitoral, Sistema Partidário, Sistema Político. Alguns Elementos para o Levantamento Teórico e Prático da Democracia no Portugal Contemporâneo*, Março de 1998. Fomos também fundador e membro da direcção da *Associação Portuguesa de Ciência Política*, fundada em Julho de 1998. • *Macau: as memórias do Futuro*, in *Estudos sobre a China*, Lisboa, ISCSP, 1998, pp. 221-232. *Macau: na Procura do Abraço Armilar*, in *Boletim da Academia Internacional da Cultura Portuguesa*, nº 25, 1998, pp. Pp. 79-112.